

0908

**Influência de *Fusarium* spp. na germinação de sementes de *Cedrella fissilis*(Vell.), submetidas a diferentes tratamentos com extrato de *Zanthoxylum rhoifolium*(Lam.).** Leite<sup>1</sup>, M.; Muniz<sup>1</sup>, M.; Martens<sup>1</sup>, S.; Pedroso<sup>1</sup>, V.; Blume<sup>1</sup>, E. <sup>1</sup>Dep. Defesa Fitosanitária, CCR, UFSM. E-mail: silvanosgm@yahoo.com.br. Influence of *Fusarium* spp. on the *Cedrella fissilis* seeds germination submitted to different treatments with *Zanthoxylum rhoifolium* extract.

O objetivo foi avaliar a influência de *Fusarium* spp na germinação de sementes de cedro. Foi utilizado "blotter test" e as sementes, submetidas a 7 tratamentos ( 5 formas de extratos de mamica-de-cadela e 2 fungicidas químicos). A incidência de *Fusarium* spp. foi superior no T1(extrato aquoso) com 70%, e T4 (pó-da-folha) com 36%, e nos demais não houve diferença. Tratamentos com maior incidência do patógeno, também obtiveram as maiores médias de germinação (58% para T1 e 45% para T4), com exceção do tratamento T0 (testemunha) que teve baixa incidência, mas apresentou a maior média de germinação, com 76%. Não observou-se relação entre a incidência de *Fusarium* spp. e a germinação e que o extrato de mamica-de-cadela não controlou este patógeno.

0909

**Graus de suscetibilidade de brusone nas panículas nas cultivares de arroz BRS Colosso e BRS Bonança.** Filippi, M.C., Prabhu, A.S., Silva-Lobo, V. DA, Silva, G.B. Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO; e-mail: prabhu@cnpaf.embrapa.br. Degree of susceptibility of rice cultivars BRS Colosso e BRS Bonança to panicle blast.

Registrou-se uma epidemia de brusone nas panículas, em lavouras da cultivar BRS Colosso, um ano após seu lançamento, enquanto, na cultivar BRS Bonança, também considerada suscetível, plantada nas mesmas propriedades, não se observou o mesmo prejuízo e a mesma intensidade de brusone. Foi realizada uma investigação para determinar as diferenças em grau de resistência das panículas, destas cultivares, aos patótipos de *Pyricularia grisea*, coletados nas lavouras da cultivar BRS Colosso. As duas cultivares foram semeadas em vasos de capacidade de 5kg adubado, com NPK, em casa de vegetação. O delineamento utilizado foi blocos completamente casualizados, com duas repetições. As inoculações das panículas foram feitas na época de sua emissão, com 10 isolados de *P. grisea* previamente conhecidos como agressivos nas folhas, pertencentes aos patótipos IB-1 e IB-17. Utilizou-se um método que consiste na injeção de uma suspensão de esporos em água ( $2 \times 10^5$  esporos/ml com seringa de capacidade 1,0 ml). As avaliações de brusone foram feitas 12 dias após a inoculação. Utilizou-se o tamanho de lesão no ponto de injeção como parâmetro de avaliação do grau de suscetibilidade. A análise estatística dos resultados indicou uma interação significativa entre isolados e cultivar. As diferenças em tamanho de lesão foram significativas, em relação ao tamanho máximo obtido com o isolado mais agressivo. A cv BRS Colosso, quando comparada com a BRS Bonança apresentou maior grau de suscetibilidade a brusone nas panículas, sugerindo que a epidemia de brusone na cultivar BRS Colosso pode ser atribuída ausência de resistência parcial.

0910

**Ação da goma xantana na fotossíntese de plantas de cevada.** Bach, E.E.<sup>1</sup>; E. Rodrigues<sup>2</sup>. <sup>1</sup>UNINOVE (Departamento de Exatas, Prof. e Pesq. Núcleo de Biotecnologia); <sup>2</sup>UNINOVE (Pró-Reitora Acadêmica, Pesq. Núcleo de Biotecnologia). R.Dr.Adolfo Pinto, 109, Barra Funda, CEP 01156-050, São Paulo, E-mail ebach@uninove.br. Action of Xanthan gum on photosynthesis of barley plants.

Foi demonstrado que goma xantana é indutor de resistência em plantas de cevada com ação local e sistêmica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito sobre plantas de cevada expostas a diferentes comprimentos de onda de luz. Assim, sementes de cevada (Embrapa 128) foram semeadas em vasos contendo terra e mantidas em casa-de-vegetação até a germinação. Logo após foram separadas em grupos e transferidas para caixas com celofane de diferentes cores (colocadas

a luz total da casa-de-vegetação; celofane vermelho, azul, amarelo, verde) e, mantidas até a escala 5 de Feeks-Large. Os vasos foram separados em tratamentos sendo plantas sadias, infectadas e tratadas com goma. A proteção das plantas foi avaliada pela contagem de folhas infectadas sendo depois coletadas estas folhas e submetidas a clorofila total. Os resultados demonstraram proteção variando de 93 a 97%. Ao correlacionar a proteção induzida com a clorofila total foi possível observar que em todos os comprimentos de onda de luz a goma xantana demonstrou ação podendo isto estar associado aos fitocromos presentes no cloroplasto ou a algum mecanismo presente nos fitocromos. Isto veio demonstrar que a goma xantana possui ação como indutor em qualquer comprimento de onda de luz.

0911

**Ação do gengibre na fotossíntese e enzima em plantas de cevada (Embrapa 128).** Silva, A. O. A.<sup>1</sup>; Carvalho, A. S.<sup>1</sup>; Bach, E.E.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>UNINOVE (Departamento de Ciências da Saúde); <sup>2</sup>UNINOVE (Departamento de Exatas, Prof. e Pesquisadora Núcleo de Biotecnologia). R.Dr.Adolfo Pinto, 109, Barra Funda, CEP 01156-050, São Paulo, E-mail ebach@uninove.br. Action of ginger on photosynthesis and enzymes on barley plants (Embrapa 128).

O mecanismo fotossintético, reações luminosas e reações bioquímicas, podem ser afetadas pela presença do patógeno podendo levar a uma redução na fotossíntese entretanto em plantas tratadas com indutores ocorre maior conteúdo de clorofila e maior quantidade de beta-1,3 glucanase. O extrato aquoso de gengibre, foi observado ser indutor de resistência local e sistêmica, e no presente trabalho o objetivo foi observar a efetividade do indutor no conteúdo de clorofila e glucanase na planta. Para isto, sementes de cevada foram semeadas e mantidas em casa-de-vegetação até a germinação sendo separadas em grupos e transferidas para caixas com celofane de diferentes cores (vermelho, azul, amarelo, verde e, luz total) e mantidas até a escala 5 de Feeks-Large. Foram 15 tratamentos envolvendo plantas sadias, infectadas e tratadas com indutor. A quantidade de clorofila e glucanase foi maior em plantas submetidas as faixas de luz vermelho, azul e luz total correlacionadas com maior proteção entretanto, nas faixas de luz do amarelo e verde apresentaram menor conteúdo de clorofila, glucanase e, menor proteção. Assim, a luminosidade no campo incidindo sobre a planta se torna importante para verificar o efeito do indutor.

0912

**Diversidade de *Trichoderma* sp. e seleção de isolados para o controle biológico de *Sclerotinia sclerotiorum* e *Fusarium solani* em cultivos do feijoeiro comum.** Louzada, G.A.S.<sup>1</sup>; Lobo Jr.<sup>2</sup>, M.; Mello, S.C.M.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Fitopatologia, Universidade de Brasília; <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão; <sup>3</sup>Embrapa Recursos Genéticos. E-mail: gisele\_louzada@yahoo.com.br. Diversity of *Trichoderma* sp. and isolate selection for biological control of *Sclerotinia sclerotiorum* and *Fusarium solani* on common bean crops.

Foram coletados 232 isolados de *Trichoderma* sp. em solos cultivados com diversas culturas anuais, especialmente de feijoeiro comum, nos Estados de SP, MG, BA, TO, GO e RE. Culturas monospóricas foram obtidas nos meio de Martin e TSM, para posterior classificação dos isolados nas respectivas seções. A classificação foi feita em meio BDA e malte-ágar, para determinar características culturais, morfologia de conídios e conidióforos. Todos os isolados foram submetidos a testes de cultivo pareado com os patógenos, para seleção inicial do potencial antagonico dos isolados a *Sclerotinia sclerotiorum* e *Fusarium solani*. Os resultados mostraram que 58,7% dos isolados pertencem à seção *Trichoderma*, onde estão agrupadas as espécies *T.harzianum* e *T.koningii*, importantes para controle biológico; 11,3% agruparam-se na seção *Longibrachiatum*; e 22,6%, na seção *Pachibasium*. A identificação de 7,39% dos isolados está em andamento. Dos cultivos pareados realizados, 7,96% dos isolados inibiram o crescimento de *S.sclerotiorum*. Em relação aos testes com *F.solani*, apenas 10,12% destes foram eficientes. Do montante, apenas três isolados foram capazes de inibir o crescimento micelial de ambos os patógenos, e serão avaliados em testes complementares.